

Educação musical em João Pessoa: espaços, concepções e práticas de ensino e aprendizagem da música

Luis Ricardo Silva Queiroz (Coordenador)
Universidade Federal da Paraíba
luisrsq@uol.com.br
www.pesquisamusicaufpb.com.br

Marciano da Silva Soares
Universidade Federal da Paraíba
gclaft@yahoo.com.br
www.pesquisamusicaufpb.com.br

Pedro Henrique Simões de Medeiros
Universidade Federal da Paraíba
pedro_kra@hotmail.com
www.pesquisamusicaufpb.com.br

Sumário:

A educação musical na atualidade se caracteriza por uma variedade de espaços, concepções e práticas de ensino e aprendizagem da música, fazendo da área um campo diversificado que exige abordagens distintas para sua investigação e compreensão. Com base nessa perspectiva este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que vem sendo realizada na cidade de João Pessoa desde junho de 2007 com o objetivo de verificar quais os espaços formais de educação musical existentes no município, identificando, ainda, as concepções e práticas de ensino e aprendizagem da música que caracterizam esses contextos. O trabalho vem sendo realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental, bem como através da aplicação de questionários e da realização de entrevista. Considerando os resultados obtidos a partir da pesquisa, que ainda está em andamento, podemos afirmar que João Pessoa tem as escolas de educação básica como espaço mais abrangente de educação musical do município. Todavia, as escolas específicas de música desempenham um papel fundamental, sendo responsável, sobretudo, pelo ensino de instrumentos variados.

Palavras-Chave: Educação Musical, Espaços Formais, Ensino e Aprendizagem

Introdução

A diversidade de espaços de ensino da música existentes na atualidade e a multiplicidades de concepções e práticas que constituem cada contexto de educação musical existente tem sido amplamente discutida, levando professores e pesquisadores a buscar estratégias diversas para a compreensão do vasto e complexo universo que constitui a área na contemporaneidade.

Considerando essa realidade este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa que vem sendo realizada na cidade de João Pessoa desde junho de 2007, com o objetivo de verificar quais os espaços formais de educação musical existentes no município e de que forma se caracterizam as concepções, estratégias, situações e processos de ensino e aprendizagem da música nesses contextos.

A pesquisa tem como base uma ampla abordagem bibliográfica na área de educação musical, em outras afins ao campo de estudo, bem como dados específicos da realidade de João Pessoa coletados a partir de pesquisa documental, realização de questionários e entrevistas.

Com base nos resultados obtidos até o momento, pudemos chegar a resultados significativos, que revelaram as perspectivas acerca dos espaços e concepções da educação musical na atualidade, possibilitando-nos dimensionar aspectos abrangentes do ensino de música no Brasil para a realidade específica de João Pessoa. O trabalho permitiu ainda que realizássemos um levantamento abrangente dos espaços formais de educação musical existentes no município, identificando as atividades e práticas musicais

realizadas nesse universo. Com o andamento da pesquisa, esperamos, ainda, compreender características singulares desses contextos, apontando as concepções, estratégias, situações e processos de ensino e aprendizagem da música que caracterizam os espaços já levantados a partir do trabalho realizado na primeira etapa dessa investigação.

Espaços e concepções da educação musical na contemporaneidade

A pesquisa bibliográfica evidenciou que diferentes pesquisas da área de educação musical, principalmente as que se inter-relacionam com abordagens da etnomusicologia, da antropologia e afins, têm demonstrado que cada cultura modela os seus processos de ensino e aprendizagem de acordo com os seus próprios ideais e valores, consolidando situações e contextos múltiplos para a transmissão dos saberes relacionados ao fenômeno musical (ARROYO, 2002; MERRIAM 1964, PRASS, 2004; QUEIROZ, 2004; 2005).

Assim, pudemos concluir a partir de nossos estudos que a aprendizagem de música ocorre em diferentes “mundos musicais”¹ e que cada universo estabelece uma dinâmica própria para transmitir aquilo que elege como fundamental para a sua música. Nessa direção, entendemos que os espaços formais, amplamente reconhecidos e valorizados no campo de ensino da música, são apenas um dos múltiplos universos em que ocorre a transmissão dos conhecimentos musicais.

Na contemporaneidade, a emergência de espaços já existentes, mas que tinha pouca visibilidade para o campo de estudos da educação musical, e a descoberta de demandas profissionais cada vez mais diversificadas, têm exigido novas reflexões e novas (re)definições dos educadores musicais acerca das suas abordagens de pesquisa e das suas práticas educativas.

Com o objetivo de delimitar mais claramente o que define cada espaço de ensino da música, utilizamos a classificação de Libâneo (1999), já adaptada para o campo da educação musical por Oliveira (2000), que define, grosso modo, os espaços educacionais em três dimensões:

1. **Espaços formais**, constituídos pelas escolas de educação básica, escolas especializadas da área e outras instituições de ensino regulamentadas pela legislação educacional vigente no país;
2. **Espaços não-formais**, que abrange ONGs, projetos sociais, associações comunitárias, espaços diversos que oferecem cursos livres de música, etc.;
3. **Espaços informais**, que abarcam manifestações da cultura popular em geral, expressões musicais urbanas, etc.

Considerando as classificações de Libâneo, nosso estudo está centrado efetivamente sobre os espaços formais que, apesar de possuírem aspectos comuns que os classificam como tal, são também contextos diversificados que possuem práticas concepções de ensino bastante variadas.

Buscando na literatura científica das áreas de educação musical afins, encontramos diferentes estudos acerca dos múltiplos espaços formais existentes e das distintas realidades que caracterizam cada um deles.

Tal fato deu base para que pudéssemos buscar uma compreensão significativa da realidade desses espaços em João Pessoa, buscado não só identificá-los, mas também compreender as singularidades que constituem as práticas de ensino e aprendizagem de música realizadas em cada um desses universos.

Os espaços formais de educação musical existentes em João Pessoa

Junto à pesquisa bibliográfica foi realizado um amplo trabalho de pesquisa documental, conforme detalhado anteriormente. Esse estudo nos permitiu identificar, fundamentalmente, os espaços formais de educação musical existentes em João Pessoa, revelando que a grande maioria desses espaços é constituída pelas escolas de educação básica, conforme demonstra o GRÁF. 1.

¹ Utilizamos o conceito de “mundos musicais” segundo a perspectiva de Finnegan (1989), que entende esses “mundos” como diferentes pelos seus códigos culturais e não pelas linhas geográficas que os divide. Segundo a autora são “mundos” que podem ser distintos dentro de um mesmo território, dentro de uma mesma sociedade e/ou até dentro de um mesmo grupo.

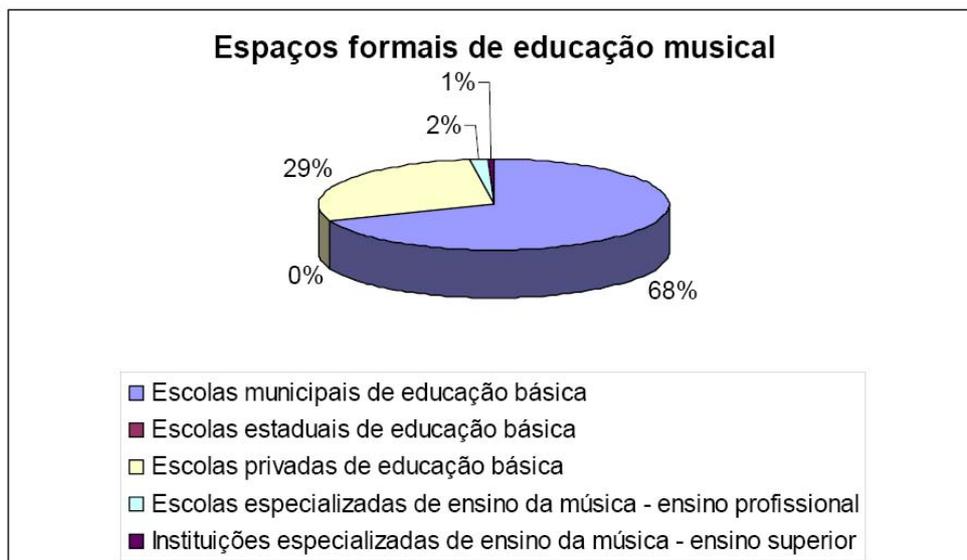


GRÁFICO 1 – Espaços formais de educação musical de João Pessoa

De acordo com o GRAF. 1 fica evidente que os espaços formais de educação musical se concentram, sobretudo, nas escolas de educação básica do município, que possuem 68% dos espaços formais encontrados que oferecem ensino de música. Entre escolas de educação básica do estado nenhuma oferece ensino específico de música, sendo que grande parte delas ainda possui nas suas estruturas curriculares a educação artística como disciplina obrigatória. Já algumas escolas do sistema de ensino privado oferecem ensino da música, 50 escolas, entre as 154 existentes, totalizando 29% dos espaços de educação musical encontrados no município.

Ainda de acordo com o GRAF. 1, é possível verificar a existência de escolas especializadas de ensino da música, todavia de forma bastante limitada frente ao grande número de escolas de educação básica. Ao todo foram encontradas apenas 3 escolas de ensino especializado da música, em nível básico e profissional, apenas 3% do total de espaços existentes. Esse número se dimensionado especificamente para as instituições que oferecem ensino superior de música é ainda mais limitado, sendo a Universidade Federal da Paraíba o único espaço que oferece essa modalidade de ensino.

Essa forte presença da música nas escolas de educação básica do município merece destaque e algumas reflexões que pudemos realizar a partir das nossas pesquisas bibliográfica e documental.

João Pessoa, até o ano de 2006, possuía uma realidade de ensino de música nas escolas de educação básica similar a de grande parte das cidades brasileiras, com ausência significativa de propostas de educação musical, carga horária insuficiente para as aulas de música e baixo número de profissionais com formação específica na área. Essa realidade foi amplamente explorada nos estudos do *Grupo Integrado de Pesquisas em Ensino das Artes*, da UFPB (PEREGRINO, 1995; PENNA, 2001, 2003; MARINHO; QUEIROZ, 2005), que, ao longo de seus 16 anos, tem enfatizado e discutido questões distintas relacionadas ao ensino de arte e, conseqüentemente, da música no município. Um amplo levantamento realizado pelo grupo entre os anos de 1999 e 2001, contemplando as cidades de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita, evidenciou a carência do ensino de música nas escolas, haja vista que apenas 4,8% dos professores atuantes no ensino fundamental e 10% dos atuantes no ensino Médio, das instituições de ensino públicas (estaduais e municipais), eram habilitados em música (PENNA, 2002, p. 10). A pesquisa revelou, entre outros aspectos, que muitos profissionais atuavam na escola ainda com a idéia de um ensino polivalente das artes, em que um único profissional teria que dar conta das diferentes linguagens da área, atendendo os campos das artes visuais, da dança, da música e do teatro.

A partir de 2007, considerando a aprovação, em dezembro de 2006, da Resolução Nº 009/2006, do Conselho Municipal de Educação de João Pessoa – que dispõe sobre a implementação do ensino de artes em todas as séries e modalidades nos níveis infantil e fundamental no município de João Pessoa – (JOÃO PESSOA, 2006), vem sendo implementada uma nova concepção e estruturação do ensino de música, assim como das demais linguagens artísticas. Assim, a partir deste ano as escolas municipais oferecem três linguagens artísticas (Teatro/Dança, Música e Artes Visuais) de forma independente, com professores específicos para cada uma delas. Essa mudança emergiu num momento em que o ensino fundamental

também teve a sua estrutura modificada, passando de 8 (oito) para 9 (nove) séries/anos, a partir da promulgação da Lei nº 11.274 (BRASIL, 2006).

A nova definição na estrutura do ensino de Artes fez com que o número de professores de música na rede fosse ampliado consideravelmente passando, de aproximadamente cinco, para cerca de trinta professores específicos da área de música. A primeira dificuldade que surgiu, e que ainda precisa ser resolvida, foi a carência de profissionais com formação específica em cursos de Licenciatura na área (Licenciatura em Música, ou Educação Artística - Habilitação em música. Cursos esses que dão a habilitação necessária para atuar como docente na educação básica.

Vale destacar que, apesar de nesta fase inicial somente as escolas do município estarem implementando a proposta, todas as escolas atuantes no município, não somente as da rede municipal, mas também as das redes estadual e privada, deverão incorporá-la nas nove séries do ensino fundamental.

Considerando esse novo panorama, tanto do ensino fundamental quanto do ensino de artes do município, a Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa definiu, para implementar as determinações da Resolução Nº 009/2006 nas nove séries, a seguinte estrutura: Teatro/Dança: 1ª, 4ª e 7ª séries; Música: 2ª, 5ª e 8ª séries; e Artes Visuais: 3ª, 6ª e 9ª séries. Em todas as nove séries a carga horária destinada às disciplinas de ensino de Teatro/Dança, Música e Artes Visuais, são de 2h/a semanais.

Atividades musicais realizadas nos contextos formais de ensino da música

A partir do levantamento dos espaços de educação musical existentes, com base na pesquisa documental, fizemos visitas a cada um deles com o intuito de verificar se ofereciam, de fato, ensino de música e que tipo de atividades de educação musical desenvolviam. Dessa forma, pudemos verificar, de maneira geral, as principais atividades oferecidas nesses espaços, apontando, também, o grau de ocorrência dessas práticas. Conforme ilustra, a seguir, o GRÁF. 2:

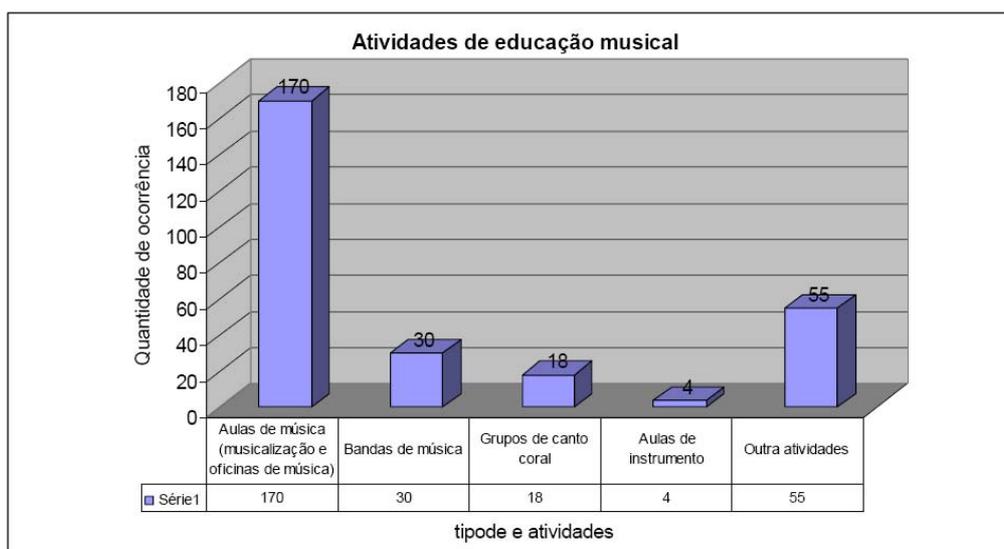


GRÁFICO 2 – Atividades de educação musical realizadas nos espaços formais de João Pessoa

Os dados apresentados no GRÁF. 2 têm relação direta com as informações já analisadas anteriormente (GRÁF. 1). Assim, como grande parte dos espaços encontrados são constituídos pelas escolas de educação básica, conseqüentemente, a maior parte das atividades realizadas são aulas de música voltadas para a musicalização e/ou para o desenvolvimento de oficinas, tendo em vista que atividades como ensino de instrumento são pouco adequadas para esses espaços. As atividades relacionadas às bandas de música e grupos de canto coral também são comuns nas escolas de educação básica do município, tendo em vista que são atividades que, mesmo não fazendo parte da estrutura curricular das escolas, são realizadas como projetos que integram alunos e a comunidade escolar. As aulas de ensino de instrumentos são mais específicas das instituições e ensino especializado da música. A categoria “outras” abrange uma série de atividades citadas, mas que, devido ao baixo grau de ocorrência, se caracterizam como atividades isoladas que são realizadas em uma ou outra instituição.

Os resultados obtidos até essa fase de pesquisa apontam para singularidades importantes acerca da educação musical na cidade de João Pessoa. Com o andamento da pesquisa certamente revelaremos aspectos fundamentais que nos permitirá compreender dimensões significativas acerca das concepções e das práticas de educação musical que são realizadas nesse universo, permitindo, assim, que possamos fazer uma análise abrangente da realidade educativo-musical do município, dimensionando os dados específicos dessa realidade para outros contextos de educação musical no país.

Referências Bibliográficas

- Arroyo, Margarete (2002). Mundos musicais locais e educação musical. *Em pauta*, Revista do Programa de Pós-Graduação em música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul 13, nº 20:95-121.
- Brasil. Presidência da República (2006). *Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006*. Altera a redação dos Arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Disponível em < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11274.htm >. Acessado em 16 de março 2007.
- Finnegan, R. (1989). *The ridded musicians: making-music in a English town*. Cambridge: Cambridge University Press.
- João Pessoa. Conselho Municipal de Educação (2006). *Resolução nº 009, de 2006*. Implantação do ensino de artes em todas as séries e modalidades nos níveis infantil e fundamental no município de João Pessoa. João Pessoa.
- Libâneo, José Carlos (1999). *Pedagogia e pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez.
- Marinho, Vanildo Mousinho e Luis Ricardo Silva Queiroz (Org.) (2005). *Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços*. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB.
- Merriam, Alan P. (1964). *The anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press.
- Oliveira A. (2000). Educação musical em transição: jeito brasileiro de musicalizar. *Anais do VII Simpósio Paranaense de Educação Musical*. VII Simpósio Paranaense de Educação Musical, Curitiba, 2000, 15-32.
- Penna, Maura (2002). Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa. *Revista da ABEM* 7:7-19.
- Penna, Maura (Coord.) (2003). *O dito e o feito: política educacional e arte no ensino médio*. João Pessoa: Manufatura.
- Penna, Maura (Org.) (2001). *É este o ensino de arte que queremos?* João Pessoa: Editora Universitária / UFPB.
- Peregrino, Yara Rosas (Coord.) (1995). *Da camiseta ao museu: o ensino das artes na democratização da cultura*. João Pessoa: Ed. Universitária / UFPB.
- Prass, Luciana. *Saberes musicais em uma bateria de escola de samba*. Porto Alegre: FAURGS.
- Queiroz, Luis Ricardo S. (2004). Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. *Revista da ABEM* 10: 99-107.
- _____. (2005). A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma Educação Musical abrangente. In *Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços*, org. Vanildo Mousinho Marinho e Luis Ricardo Silva Queiroz, 49-65. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB.